Ata da 1ª reunião solene da 3ª sessão legislativa da Câmara Municipal de Matias Barbosa realizada aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às dezenove horas e vinte e cinco minutos no plenário Vereador Sílvio Lopes da Silva Santos, sob a presidência do Vereador João Fernando de Assis Cipriani. O Mestre de Cerimônia, Senhor Felipe Reis Vieira procedeu dizendo: "Boa noite a todos! Com os nossos cordiais cumprimentos, é com enorme satisfação que a Câmara Municipal de Matias Barbosa recebe a todos vocês que prestigiam esta Solenidade em comemoração aos cento e dez anos de criação da Escola Estadual Cônego Joaquim Monteiro, solicitada através do requerimento quatorze de dois mil e dezenove, de autoria de todos os Vereadores desta Casa. Dando início, convidamos para a composição da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador João Fernando de Assis Cipriani, o Vice-Prefeito Joaquim Oliveira, o Diretor da Escola Estadual Cônego Joaquim Monteiro – Leandro Dornelas Maia, convidamos ainda o Secretário da Mesa – Vereador Otávio Júlio Gonçalves Filho. Convidamos agora, o Vereador Carlos Alberto de Almeida; Vereador Joaquim Benedito de Almeida; Vereador Marcos Martins e a Vereadora Rita Edite de Oliveira Fernandes. Convidamos para compor a extensão do Plenário a Superintendente Regional de Ensino – Fernanda Moura; Alice Collucci Castro De Martin – Coordenadora do Memorial Histórico e Cultural do Legislativo; Ex-Diretora da Escola Cônego – Maria Celia Rocha Cipriani; Rita de Cássia Matos Leite - neste ato representando também os Professores; Ícaro Rodrigues da Rocha – Representando os ex-alunos e hoje Professor da Escola; Representado os funcionários do Cônego – Maria Pinto; Representando os alunos – Sara Andrade e Vitória Caroline Zacarias de Lima Silva; Representando Unistalda Horta Barbosa, primeira Diretora após a construção do prédio, sua neta Maria Aparecida Horta; Representado o Deputado Estadual Roberto Cupolilo – Gilson Lírio, Inspetora da Escola – Poliana Pacheco e o Senhor Ronei Fabiano". Em memória dos Ex-Diretores falecidos foi feito um minuto de silêncio e em seguida foi a execução do Hino Nacional. Em ordem continua a execução do Hino de Matias Barbosa e a adaptação do Hino da Escola Estadual Cônego Joaquim Monteiro, sendo este interpretado por Geraldo Nascimento. Em seguida o Senhor Presidente João Cipriani, disse: "Senhoras e Senhores, boa noite. Está aberta esta solenidade, cujo objetivo é de ressaltar e reconhecer o papel significativo dessa Instituição, nossa Escola Estadual Cônego Joaquim Monteiro, que comemora este ano, os seus cento e dez anos de contribuição com a educação de nós matienses e por isso merece deste Poder Legislativo relevante consideração. Que Deus nos abençoe." Foi dada a palavra para a Senhora Alice Colluce – Coordenadora do Memorial Histórico e cultural do Legislativo, que disse: "Gostaria de agradecer a presença de todos aqui, acredito que muitos, até mais do que eu que nunca estudei nesta Escola, irão saber aqui contar de forma muito mais intensa e verdadeira as histórias de educação de Matias e sobre quem foi Cônego Joaquim Monteiro. Mesmo assim com alguns estudos poderia passar horas falando quem foi o Cônego, a importância do local para Matias Barbosa, poderia falar também sobre inúmeras pessoas que lá estudaram e contribuíram e continuam contribuindo com a nossa cidade. No entanto acredito que o Memorial não seja apenas para contar essas

histórias. Seu principal papel é o de resgata-las, reuni-las e guarda-las, preserva-las e difundi-las para acesso a pesquisas e exposições. Este é o papel de um Museu, este é o papel do Memorial do Legislativo. Sem dúvida esse resgaste vem acontecendo na cidade por muitos anos, pessoas diferentes, não seria certo citar um nome se quer, pois não gostaria de cometer a injustiça de esquecer uma só pessoa. Perceber que as pessoas estão confiando e se apropriando desse espaço do Memorial como um local de guarda, onde sabem que seus objetos pessoais e os objetos de suas instituições vão ser preservados, conservados e difundidos é muito gratificante, mostra que o Memorial pertence a cidade e que aqui nossas histórias estão sendo resgatadas e preservadas. As histórias estão começando a sair timidamente das gavetas, de suas casas, arquivos pessoais, computadores e estão tomando uma outra dimensão, outra proporção. É neste espaço que uma escola, que desde sempre teve grande relevância para o desenvolvimento da cidade, não poderia ficar em momento algum de fora deste processo. Nesses últimos dias meu contato com a Escola Estatual Cônego Joaquim Monteiro se tornou um pouco mais estreito quando o Diretor Leandro e seus professores promoveram a visita de cerca de trezentos alunos no Memorial durante a decima sétima semana de museus. Essas visitas me encantaram e me encheram de orgulho, fiquei feliz em poder contar um pouco da história da cidade para essas crianças que saíram daqui sabendo um pouco do que o museu pode fazer. Eles entenderam, perguntaram e se interessaram tanto que voltaram sem professores, com e sem os pais, por livre e espontânea vontade, de coração aberto, querendo ver mais, entender mais e participar mais. Outras voltaram com seus professores com seus objetos antigos em mãos me contando que já tinham vindo e agora voltado com seus pequenos tesouros pessoais junto com as histórias de suas famílias para que eu pudesse ver. Tive certeza que o papel do Memorial havia sido cumprido nesses pequenos gestos. Depois disso mais uma vez pude conhecer e ter acesso a objetos tão importantes. O álbum que faz parte da Escola, produzido pela Senhora Marieta Miranda Couto no ano de 1944 e o primeiro Livro de Atas da Escola. Este álbum está ali fora retratado em uma exposição mostrando para vocês um pouco da história da Escola. Para finalizar, tivemos acesso a um vídeo produzido pelos alunos do terceiro ano e pela coordenação e orientação da Professora Rita, mostrando algumas pessoas que trabalharam na Escola. Este é o vídeo que iremos apresentar agora e para complementa-lo pedimos a colaboração de um dos nossos maiores apoiadores, Senhor Colecionador Ronei Fabiano Alves que tanto vem contribuindo com os empréstimos de suas peças para o Memorial e este conta quem foi o senhor Cônego Joaquim Monteiro. Logo após a apresentação do vídeo o Senhor Vereador Marcos Martins solicitou a palavra e disse: “Nos dias atuais temos o WhatsApp, o facebook, as redes sociais, mas imagina o que foi criar um jornal na época né, as dificuldades, quem sabia ler para ter também o acesso ao jornal. Fico muito emocionado como ex-aluno, acho que praticamente todos foram ex-alunos do Cônego. Quando vejo aqui o sorriso no rosto de Dona Maria Pinto, servidora, né Dona Maria? Esta que tão bem cuidou de nós lá, ela carinhosamente de filhos, agradeço muito. Como ex-aluno, não sei se todos sabem, mas fundamos aqui o primeiro grêmio estudantil e voltamos na época com jornalzinho também, estou falando de dois mil, eu terminei o Ensino Médio em dois mil e três. O jornal já havia, mas não tinha circulação, foi

quando também começou a ideia de uma rádio. Foi onde eu despertei minha militância com a política. Depois de lá fui para a Universidade Federal de Juiz de Fora para cursar Ciências Sociais. Foi no gosto pela leitura com nossa Querida Dona Rita que começamos a dar esses passos na política e muito humildemente tentar traçar os passos do Cônego Joaquim Monteiro e tentar fazer o melhor para nossa Cidade. Não posso deixar de agradecer e de falar aqui sobre o cidadão honorário de Matias Barbosa, Senhor Leandro, que há sete anos de direção da Escola e quantas ex-diretoras já passaram por lá, Dona Rita, Cidinha Reis e tantas outras diretoras já passaram. O Leandro tem uma parceria de quando iniciamos o Parlamento Jovem, estou até vendo pessoas que fazem parte do Parlamento Jovem. Este é um projeto importantíssimo para a juventude aqui de nossa querida Matias Barbosa, sem o apoio da Escola Cônego não haveria o Parlamento Jovem na Cidade, que é um projeto em parceria com a Assembleia de Minas e a PUC Minas. Então Leandro, quero agradecer muito você por sempre cuidar, sei de sua dedicação, de sua honestidade e vontade de fazer pela nossa Escola Estadual. Ficamos gratos de ter aqui a Superintendente Regional de Educação, Senhora Fernanda Moura. Sua vinda irá servir para ver e levar para a Secretária Estadual de Educação, ao Nosso Governador Romeu Zema o carinho que a comunidade matiense e a relevância social e política cultural educacional aqui de nossa escola. Agradecemos, sabemos de seus compromissos e ter a Superintendente conosco é um prazer e uma honra muito grande. Sabemos de sua luta e seu empenho pela educação mineira. Quero agradecer também meu amigo Gilson, que é Assessor de nosso Deputado Betão, estamos prestigiados com três ex-secretários de cultura, Senhores Ronei, Ricardo e Geraldo. Quando eu falei no inicio também, parabéns pela execução do Hino do Cônego, de nossa saudosa e querida Daraci da Rocha Pitta. Temos uma pessoa aqui hoje, Senhora Lenir Gouveia, que criou junto com o querido Walter o Hino de Matias Barbosa, o qual cantamos também. Dona Lenir é parte da história de Matias e também estará gravada para sempre nos corações dos matienses aqui. Para finalizar Senhor Presidente, não posso deixar de agradecer, essa singela, humilde, porém tocante cerimônia, se não fossem os servidores aqui da Casa e Vossa Excelência como Presidente da Casa ter comprado essa ideia dos Vereadores de fazer essa Sessão Solene, quero agradecer a Vossa Excelência e não posso deixar de nominar a Alice, caso não viram estão convidados a vislumbrar o painel que ela fez com todo carinho e empenho, a Taninha que é a nossa Diretora, Thaciane, Felipe, Rafael, Viviane, Yasmin, Jhonny e os Vereadores que estão aqui presentes. Infelizmente alguns não puderam vir, assim como a Deputada Margarida Salomão que deixou o empenho aqui o ofício de encaminhar recursos aqui para nossa Escola, bem como o Deputado Estadual Betão também. Passamos por momentos difíceis, o país atravessa uma crise nunca antes vista na história e o governo aqui de Minas não é diferente, sabemos da crise, mas com boa vontade e comprometimento tanto da comunidade, quanto dos gestores e nossa aqui, o Senhor Joaquim, hoje representando o Prefeito que ajuda a Escola também, como a última reforma do telhado, que a Prefeitura realizou. Sabemos que as vezes se divide união, Governo Federal, Governo Estadual e Municipal, mas na hora que aperta né Senhor Joaquim? É sobre o Município que recai muitas das coisas. Não vou me alongar muito, é uma

data histórica, vimos quantos depoimentos bonitos, bacanas e marcantes, tudo eternizado aqui nesta noite, ficará registrado nas memórias de muitas pessoas. Parabéns Leandro, parabéns alunos, professores e ex-professores, diretores e ex-diretores que fazem e farão sempre parte da história de nossa Matias Barbosa. Deus abençoe a todos e ótimo final de semana". O Vereador Otávio Júlio Gonçalves Filho solicitou a palavra e disse: "Senhor Presidente, em nome de Vossa Excelência cumprimento todos os membros da Mesa e Vereadores presentes. Cumprimento todas as autoridades presentes, ex-diretores da Escola Estadual Cônego Joaquim Monteiro no qual eu faço na pessoa da neta da primeira diretora da Grupo Escolar Cônego, em nome de uma das ex-diretoras em seus noventa e cinco anos, Dona Mirtes Victor e do atual diretor Senhor Leandro Dornelas Maia e a toda comunidade aqui presente, boa noite. A escola estadual Cônego Joaquim Monteiro, foi criada no ano de mil novecentos e nove, pelo então Presidente de Minas Gerais, Venceslau Brás. Sendo esta a primeira instalação de grupo escolar de Matias Barbosa, a referida Escola iniciou suas atividades no antigo casarão na Avenida Cardoso Saraiva, tendo sua atual sede construída no ano de 1913, por ali passaram diversos diretores como Mirtes Vitor, Maria Aparecida Reis, Maria José e atualmente o Diretor Leandro Dornelas e todos os outros. Mas sem desmerecer qualquer outro Diretor que tenha passado por ali, gostaria enaltecer a pessoa da ex-diretora Mirtes Vitor, pois a mesma figurou como diretora naquela instituição de ensino por aproximadamente sete anos, tendo contribuído com as Professoras Elisete, Dalva e Maria Aparecida Reis, na reforma do prédio, o qual teve significativas melhoras nas salas e banheiros, semeando-os em feminino e masculino. Por fim gostaria de agradecer ainda a todos os ilustres professores que hoje não atuam mais e parabenizar a todos aqueles que continuam. Parabenizar também todos os servidores que atuam e atuaram na Escola Cônego Joaquim Monteiro, onde prestam e prestaram trabalhos de excelência. A todos vocês os nossos parabéns". O Vereador Carlos Alberto de Almeida, solicitou a palavra e disse: "Boa noite a todos. Nesta noite de nosso marco histórico a Escola estadual Cônego Joaquim Monteiro. Na pessoa do Vice-Prefeito comprimento todas as autoridades presentes e na pessoa da querida Maria Pinto, a todos os demais. Eu gostaria muito de fazer um discurso bonito, ter preparado alguma coisa à altura do merecimento de vocês que trabalham pela educação de nossos munícipes, mas não tive oportunidade de ter acesso a documentos e minha pesquisa na internet não foi frutífera. Não consegui muitos dados, recorri a alguns livros, alguns escritos, porém quero dizer a todos que dentro do pouco que consegui, nas entre linhas da minha leitura pude observar a grandeza do ser humano que deu nome à esta escola. Prometo ser breve e tentar passar a todos vocês, com palavras simples, meus mais sinceros sentimentos. Joaquim Inácio Valadares Monteiro, natural de Santo Amaro na Bahia, cursou teologia em Roma e concluiu seus estudos na França. Retornou ao Brasil mais precisamente para Salvador onde foi reitor e recebeu as honras de cônego. Cônego Joaquim Monteiro, em 1905 foi nomeado vigário de Matias Barbosa, aonde recém-chegado, ciente das necessidades da localidade, começou a articular mudanças. Fruto desta articulação nasceu a Igreja Matriz e Grupo Escolar. Pelo que li sobre o Cônego, o considero um visionário e que também era comprometido com seus ideais transformadores. Ele

sabia da necessidade de uma nova escola e da necessidade de alfabetizar o cidadão. E em 1921, depois de construído e inaugurado, o Grupo Escolar ganhou seu nome através do decreto do Coronel Bueno Brandão que presidia Minas Gerais, passando a se chamar Grupo Escolar Cônego Joaquim Monteiro. Esse espirito visionário e a vontade de transformar vidas parece viverem até os dias de hoje na Escola Estadual Cônego Joaquim Monteiro. Parece motivar e inspirar a todos vocês que por ali passam. Eu fui aluno da escola em dois momentos distintos e pude notar o quanto o sistema de educação foi se modificando. Em minha primeira passagem por lá, nos primeiros anos do grupo escolar, tudo era muito difícil, não tínhamos grandes oportunidades, não existia igualdade de direitos, as oportunidades eram poucas. Recordo-me até hoje do meu sapato furado e do pátio da árvore. Para mim o pátio da árvore era um local de muitas alegrias, mas também de tristezas. Era nele que os alunos que não podiam pagar a sopa, a merenda, ficavam. Era uma espécie de segregação. Recordo-me também dos pacotes de arroz vazios que serviam de mochilas, dos sacos de açúcar de viravam embornal e da professora que era carinhosamente chamada de tia. Para mim, depois de ter lido um pouco da história do Cônego, é muito satisfatória, gratificante. Eu que sou um militante da recuperação, do resgate, da história de Matias Barbosa, receber você aqui Maria Aparecida Horta. Por que sua família fez história aqui em Matias Barbosa, deixou em legado. Fico muito satisfeito, quando temos oportunidade, assim como tivemos outro dia, com a Senhora Nice, ela falando que precisamos correr contra o tempo porque as memorias de Matias estão sendo apagadas, as pessoas estão partindo. Então, precisamos correr contra o tempo para resgatar, conservar e contarmos as histórias depois criando e conservando uma identidade do povo matiense. Bom, teve este momento de tristeza, mas também aprendi muito lá no Cônego, já em outro momento, após abandonar os estudos, como eu disse naquela época as coisas não eram fáceis, poucos eram os que tinham oportunidade de caminhar pelos bancos das escolas, fui procurado por uma professora e fiquei muito feliz em vê-la aqui no vídeo, a Dona Rosilda, ela me procurou e como minha mãe, ela tinha esse sentimento por seus alunos, ela cuidava, se encontrasse conosco na rua ela nos mandava para casa, e ela me incentivou a voltar a estudar. Já na gestão da Dona Dalva Reis eu conclui o Ensino Fundamental no período noturno. De lá até aqui tudo mudou. Que bom! Hoje a merenda é de graça, temos livros, internet e a mochila, até a mochila mudou, ela tem rodinhas. Que coisa boa! Ao chegar aqui e ver a Casa receber antigos professores, as pessoas que cuidaram de minha educação, passou um filme por minha mente e confesso que estou imbuído de uma emoção muito grande. Temos também, não podemos deixar de falar, com a mesma vibração transformadora lá do início, de quando tudo começou, com a mesma pegada, profissionais com amor ao que se comprometeram a fazer. A vocês educadores, dirigentes e demais colaboradores, porque sem os colaboradores nada existe, da nossa querida Escola Estadual Cônego Joaquim Monteiro, meus parabéns. Tenho observado ao longo dos anos a dedicação e a preocupação de vocês na formação do cidadão. Em 2017/2018, estive na presidência da Câmara, e tive a oportunidade de trabalhar com os alunos do Cônego através do projeto Parlamento Jovem e notei o quanto estão preparados para o enfrentamento da vida. Tenho parentes que passaram

pela Escola Cônego, eu passei, meu filho também passou, minha filha há de passar e me orgulho muito em dizer que fomos muito bem acolhidos e instruídos. Meu filho com a base da escola pública Cônego Joaquim Monteiro conquistou uma vaga UFJF e mais uma vez agradeço a todos que contribuíram para isso. Quero neste momento, como representante do povo de Matias Barbosa, como cidadão, parabenizar a instituição escolar que vem com maestria resistindo a todos os desafios que lhe são impostos. Quero também parabenizar a vocês educadores, dirigentes colaboradores da escola, que são legítimos guerreiros portadores da árdua missão de defender o ensino público nos atuais moldes que impuseram ao nosso país. Quero também, por fim deixar um abraço fraterno de reconhecimento e agradecimento por tudo que vocês têm feito por nossa cidade. Que Deus os abençoe, ilumine e que tenhamos uma cidade cada dia melhor, parabéns a todos vocês e muito obrigado. O Vereador Joaquim Benedito de Almeida, solicitou a palavra e disse: “Senhor Presidente, Vice-Prefeito Joaquim, Leandro Dornelas. Quero cumprimentar todas as autoridades nominadas pelo cerimonial, na pessoa de meu querido amigo Padre Osmar Bezerra, conterrâneo de nosso querido Cônego Joaquim Monteiro, boa terra a Bahia. Nessa sessão especial, todos nós estamos tendo a oportunidade de participar deste momento histórico, de fato é um momento histórico em que se está comemorando estes 110 anos de nosso querido Colégio Cônego Joaquim Monteiro. O Colégio Cônego, ao longo de seu existência, não só ministrou cultura, mas também participou da formação de muitos homens e mulheres. Participou da formação de caráter de muita gente, e como disse meu amigo Geraldo a pouco, muitas ali encontraram seu caminho e sabemos que muitos desafios tinham naquela época. O Colégio Cônego Joaquim Monteiro foi a base inicial de tudo. Lamentavelmente sabemos que a educação nos tempos atuais infelizmente e lamentavelmente está relegada em segundo plano por muitos governantes. Lamentavelmente muitos governantes ainda não entenderam o que é e educação. A educação é a base de tudo. Desde o desinteresse pelo magistério, pelo corpo docente quanto o desestímulo pelas estruturas físicas dos prédios e educandários, quantos sucateados. Vemos pelas mídias, televisões e jornais, por todo Brasil a fora as pessoas carentes de uma melhor atenção dos governantes e estão deixando a educação em segundo plano, não estão priorizando o que se deve ser priorizado. Meu querido Professor Leandro, apesar de todos os percalços, de todas as dificuldades, sabemos que o querido Colégio Cônego Joaquim Monteiro venceu todos os desafios, está aí firme e forte cumprindo sua missão. Isso é história, faz parte da história, motivo de orgulho para nós. Como foi dito pelo Vereador Beto, o Parlamento Jovem em Matias Barbosa, entre 853 municípios de Minas Gerais, Matias Barbosa em 2013 participou pela primeira vez, entre dezessete cidades de Minas Gerais. Dezessete cidades de Minas Gerais foram escolhidas para o Parlamento Jovem, e Matias Barbosa, este município pequeno em meio a grandes cidades foi pioneira, participou porque tinha parceria com o Colégio Cônego, PUC Minas e Assembleia Legislativa. Isso é responsabilidade de gestores. Vemos falar de política e políticos, a política é saudável, a política é boa. O Papa João Paulo Segundo dizia que o cristão comprometido deve estar inserido na política para ser o fermento nesta base e mudar a história. Sabemos que aqui tentamos fazer o melhor possível. Costumo dizer que

em 2005 foi o divisor de águas, onde conseguimos a independência do Poder Legislativo. Conseguimos construir esse prédio, este é modelo para muitas cidades. O Vereador Marcos, o Vereador Beto, Vereador Otávio, Vereador João e a Vereadora Edite sabem, recebemos visitas de outras cidades aqui e que veem como conduzimos isso aqui com responsabilidade. Quantas coisas nós estamos fazendo aqui. A Alice é prova disso. Hoje até estão nos chamando em outras cidades para que possamos levar os serviços daqui para outros municípios. Meu querido Presidente, acho que temos que agradecer e reconhecer tantos que já passaram pelo Cônego, tantos professores, ex-diretores, ex-professores, ex-funcionários, diretor, funcionários e também devemos estimula-los e incentiva-los para seguirem em sua missão, essa nobre missão de educar. Sabemos que não vamos dar um jeito no mundo, mas se dermos um jeito em nosso redor estaremos participando da melhoria do mundo. Parabéns Leandro, você está na direção do Cônego e é motivo de orgulho para todos nós. Essa Casa, muito bem dito pelo Vereador Marcos, fez uma marcação hoje na história com essa homenagem ao querido colégio que tanto nos orgulha. Tantos aqui passaram, pelo Cônego estou vendo aqui quantas ex-professoras, a Lecy, as Marilias Laval e Fuini, Marlene, Delfina, tem tantas professoras que ali passaram, essas nos orgulham, a Elisete Vitor, Graça Teixeira e tantas outras, me perdoem as que estou esquecendo de citar, mas parabéns a todas vocês, vocês fazem parte desta história. O Cônego está fazendo 110 anos, quem sabe quando fizer os 200 anos estaremos todos aqui fazendo a homenagem novamente né? Muito obrigado e boa noite a todos". O Senhor Presidente solicitou que todos os professores e ex-professores levantassem o braço, havendo a grande maioria da composição do Plenário. Seguidamente, houve uma salva de palmas a todos. A Vereadora Rita Edite de Oliveira Fernandes solicitou pela ordem e disse: " Boa noite a todos. Leandro admiro muito você, pois é uma pessoa muito especial, vemos sua luta, sua garra na escola e você nunca abandonou o barco. Isso é muito lindo, muito importante. Sempre falo em casa, o Leandro está chovendo ou não ele está correndo atrás e graças a Deus consegue resolver uns probleminhas lá. Gostaria de cumprimentar os pares e agradecer as professoras, como a Rita, Celinha, Marlene, todas, sei que meus filhos estudaram com vocês. Só tenho a agradecer a vocês, pela educação. Me lembro da Joana Pires, tenho filho gêmeos, Wellington e Welerson, os criei sozinha e cobrava muito deles. Um dia Joana me chamou na escola e disse que o Wellington vai passar de ano, já o Welerson não. Como fiquei nervosa, indaguei a Deus que aquilo não poderia ocorrer pois eram gêmeos e acostumados a estudar juntos. Perguntei a Joana quantos pontos faltava para ele passar e ela respondeu que ele deveria fechar a prova. Quando chegou em casa, briguei com ele e disse que iria estudar a noite toda, vou ficar com você, mas terá de fechar a prova, pois não irá ficar para trás. Me deu até vontade de bater nele. A professora disse que ele não havia alcançado a média porque falava muito em sala de aula. A Renata namorava nesta época, seu namorado havia visto que estava muito nervosa e se ofereceu a estudar com meu filho. Quando foi no dia da prova eu encostei na porta para esperar e disse para ele que teria de fechar a prova. Graças a Deus ele fechou a prova. Fico muito feliz com vocês professoras, agradeço todas vocês pela educação proferida aos meus filhos. Graças a Deus meus filhos hoje, eles

não são perfeitos, mas estão caminhando e trabalhando só tenho a agradece-los. Que vocês continuem nessa batalha, lutando e estudando, porque vocês serão mais que vencedores. Peço desculpas pois fico um pouco nervosa quando falo. Muito obrigada pela presença de todos e que Deus os abençoe". O Vereador Carlos Alberto solicitou um aparte e disse: "Todos aqui sabem que o Cônego vem passando por dificuldades, está precisando de reforma, há um tempo lutamos, sabemos que por parte do Estado não é falta de vontade, pois vinha enfrentando uma situação financeira difícil. O que eu quero dizer aqui, conclamar a todos que fazem parte de grupos políticos, que tem contato com representantes na Assembleia, comecem a articular recursos para o Cônego. Está no Jornal Tempo hoje, o Governador irá investir vinte e um milhões em cento e trinta e duas escolas, noventa e duas cidades. Juiz de Fora foi contemplada, então o momento, não sei se iremos conseguir recuperar aquelas verbas, mas quem tiver contato e puder que comecem a acionar seus Deputados e representantes a níveis Estadual e Federal que que inclua Matias Barbosa em uma próxima lista. Só isso que queria dizer, está no Jornal O Tempo de hoje – 31 de maio, o Sema falou que irá começar a destinar recursos para reforma dessas escolas, então o momento é esse, começar a fazer barulho e ter voz". O Presidente da Casa concedeu a palavra ao Senhor Vice-Prefeito Joaquim Oliveira, que disse: "Boa noite a todos! Ouvindo a Edite falando me lembrei de meus cinco filhos que estudaram no Cônego, eles chegaram em casa e me disseram que sabiam ler, isso é muito importante. Agradeço os professores, são vitórias de vocês, ninguém chega a universidade sem uma base e essa base sai de vocês. Meus filhos chegaram a faculdade graças à base de vocês, desde a escola primaria até o Cônego. Agradeço ao Leandro também, meus parabéns a você. Felicidades e parabéns aos 110 anos de Cônego. Parabéns mesmo a todos os professores. Falo pouco, porém falo com o coração. Boa noite a todos". O Presidente João Fernando concedeu a palavra ao Diretor Leandro Dornellas Maia, que disse: "Boa noite a todos! Saudações a todos! É uma honra estar aqui com vocês hoje. Todo evento que envolve o Cônego é muito grandioso, né Taninha? Sabemos a luta que foi para organizar e tentar não esquecer de ninguém, quando vemos a listagem de ex-funcionários e ex-professores e tentar lembrar de todos, de tão grandioso que o Cônego é em nosso Município e em nosso Estado. Rubens Alves faz uma reflexão profunda sobre a escola quando diz: 'Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do vôo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o vôo'. Este pensamento está impregnado de sabedoria, porque trajetória educacional da Escola Estadual Cônego Joaquim Monteiro têm se configurado por um processo democrático de luta para que não fosse apenas gaiola, seciando a liberdade dos pássaros e sim preservar a essência deles, que é dar-lhes asas para que vá em voos em busca de novos horizontes alimentando nossos sonhos para que nesta Escola se formassem verdadeiros cidadãos. Agora vou aproveitar a fala do professor Geraldo, ex-professor da escola, nosso amigo. 'Que antes das paredes nasceram sonhos'. Em 1909 foi criado a escola Estadual Cônego Joaquim Monteiro para seu funcionamento. As paredes foram construídas, inauguradas em 1913, então antes

das paredes nasceram os sonhos, os sonhos da educação aqui em Matias Barbosa, para atender a comunidade, passo a passo, os educadores que aqui chegaram criaram um elo sólido e de mãos dadas construíram a caminhada que hoje orgulha e dignifica a educação pública de Matias Barbosa, de nosso Estado e até mesmo de nosso País. Muitas vezes fatigados pela luta diária, vendo seus direitos serem estiados por políticas equivocadas, esses verdadeiros soldados não permitiram que a descrença e a educação fossem mero interesse político, com esse batalhão de professores e funcionários valentes, fortes, verdadeiros, guerreiros e perseverantes, a Escola Estadual Cônego Joaquim Monteiro tomou posse deste território, solidificou-se e foi ampliando o espaço de conquistas educacionais no transcurso do tempo. São hoje 110 anos. Fernando Pessoa já dizia: 'O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis'. São essas pessoas, os ex-diretores, ex-funcionários, ex-professores, esta casa ainda é de vocês, os que estão aqui ainda na luta diária presentes e aqueles que não puderam comparecer. Muitos estão na própria escola cumprindo com seus deveres, porque a escola está em funcionamento, está tendo aula hoje no período noturno. Muitos gostariam de estarem aqui presentes, mas estão lá em seu dia a dia, em seu trabalho árduo com relação à educação. São 110 anos de conquistas, vitórias, contribuição, avaliação, persistência, questionamentos, mas acima de tudo, de luta para que a educação nunca perdesse seu espaço e cumprisse sua obrigação que é primeira que é formar cidadãos para vida, dar asas para que os nossos alunos aprendam a voar e partam sempre em busca de novos portos para construção de uma vida feliz. Sem vocês nada disso seria, é ou será possível. Não posso deixar nunca de agradecer primeiramente a Deus por ter colocado em meu destino fazer parte dessa história, estar sempre à frente de nossa escola e de nossas vidas para que possamos vencer com humildade os desafios dela, mostrando o caminho, protegendo, abençoando, dando saúde, esperança e livrando-nos dos perigos e ciladas do inimigo. Nosso muito obrigado por ter possibilitado que estivéssemos aqui neste momento. Mas logico, lembro de pessoas essenciais em minha vida, pois nada disso seria possível. Acho que saíram agora, duas pessoas que são ressonáveis por eu estar aqui a frente da direção, minha pequenininha Sophia e minha esposa. Sem essas duas pessoas não conseguiria estar aqui a frente da escola. Lembro-me da poesia de Elisete Rocha, diz que abandonamos nossa casa exatamente para estar assumindo a direção da escola e estar cuidando dessa escola. Elas sempre me apoiaram e me estenderam a mão em todos os momentos, alegres e difíceis. Dando sempre o sustento e o apoio necessário para que muitos desafios fossem vencidos. Convido a aluna Keila representando o Parlamento Jovem e pela representação dos alunos de entregar em mãos da Senhora Superintendente Fernanda e uma cópia para o Presidente João Cipriani um abaixo assinado com mais de 500 assinaturas solicitando demandas para atender a Escola estadual Cônego Joaquim Monteiro, isso tudo foi em apenas um dia. Foi uma proposta dos alunos. Diz o seguinte: 'À Superintendente Fernanda Moura e aos digníssimos Senhores Vereadores representantes do Poder Legislativo de Matias Barbosa. A comunidade da Escola Estadual Cônego Joaquim Monteiro, abaixo assinados, brasileiros, residentes e domiciliados no Município de Matias Barbosa

solicita de Vossas Excelências a destinação e/ou intermediação de recursos para essa renomada Instituição de Ensino no intuito de realizar os seguintes itens: ampliação de sua rede de ensino na construção de novas salas de aula, auditório, sala de áudio visuais, aquisição de terreno para construção de uma quadra poliesportiva para as atividades físicas, eventos, projetos e a comunidade. Construção de uma Biblioteca Escolar, pelo fato de que a da escola está sendo utilizada em conjunto com a Biblioteca Municipal. Reforma geral do centenário prédio escolar, telhado, pintura externa e interna, rede elétrica, rede hidráulica, portas, janelas, pisos externos e internos. Aquisição de novos mobiliários, carteiras, armários para os alunos entre outros. Projeto de energia sustentável, aquisição de placas de energia solar, foto tocável para a sustentação de toda a escola e de assim justificar a aquisição do próximo item. Aquisição de equipamentos de ar condicionados nas salas de aulas, proporcionando um ambiente climatizado e melhores condições das pessoas que atuam neste ambiente Todos os itens foram propostos pelos alunos, sala por sala, no intuito de garantir melhor atendimento e qualidade no ensino-aprendizagem de seu público. Na certeza de ter nosso pleito atendido, encaminhamos esse documento e assinados por todos da comunidade escolar em duas vias a serem protocolados na sessão solene. Nomeamos o digníssimo Diretor Senhor Leandro Dornellas Maia como nosso representante caso sejam necessárias maiores informações. Matias Barbosa 31 de maio de 2019'. Parabenizo a escola pelos 110 anos, que esta Instituição continue a realizar sonhos e ser janelas de oportunidades que se abrem para os indivíduos e possibilite que suas vidas se abram para as oportunidades do mundo. Somente para terminar, justificar, pois selecionamos três pessoas para serem homenageadas, que foram a Rita, que é uma ex-diretora e professora ainda nos dias atuais, a Maria Pinto que é ex-funcionária e o ex-aluno e hoje professor Ícaro. Entre centenas de pessoas tivemos o carinho de escolher essas três pessoas, mas representando a todos vocês. Agradeço muito a homenagem de hoje, muito obrigado". O Senhor Gilson Chapinotti Lírio, representando o Deputado Roberto Cupolilo, agradeceu em diversos aspectos a todos, em nome do Deputado Cupolilo e ainda expos o compromisso assumido entre o Deputado "Betão" e a Escola Cônego Joaquim Monteiro. O Senhor Lírio ainda falou sobre a importância de a juventude atual agir em prol dos direitos de todos. A senhora Maria Aparecida Horta, representado a sua bisavó Unistalda (Primeira Diretora após a construção do Prédio da Escola Cônego) reverenciou a todos pela lembrança e o momento vivido. A Senhora Maria Aparecida também falou sobre a união em busca da educação. A Senhora Maria Pinto afirmou sobre a beleza do horário de saída dos estudantis da Escola Cônego e de sua cobrança junto ao Diretor em relação aos cuidados acerca dos jovens. O Senhor Ícaro Rodrigues da Rocha falou de sua responsabilidade no que tange sua representação aos antigos alunos. O mesmo ainda se colocou como exemplo de ex-aluno categórico, dizendo que nos dias atuais está defendendo sua tese de mestrado. A Superintendente Regional, Senhora Fernanda Moura pronunciou a honra do convite e momento. Também parabenizou a iniciativa da Câmara Municipal pela homenagem oferecida. A Superintendente ainda exaltou a importância da Escola no Município, bem como as "cobranças" vidadas por ela em relação ao atual Diretor Escolar - Senhor Leandro Maia. Vossa Reverendíssima

Padre Osmar proferiu sobre a Pessoa Cônego e seu pensamento em relação a população e as obras engendradas por ele. O Presidente da Casa agradeceu a presença de todos nominando cada um que compunha o Plenário e sua extensão. O Presidente João Fernando Cipriani continuou sua fala dizendo: "Hoje é uma noite ímpar, espero que inesquecível. Escola Estadual Cônego Joaquim Monteiro, 110 anos de sonhos e realizações. Educação não é transformar o mundo, educação muda as pessoas. Pessoas é que transformam o mundo. Paulo Freire. A Escola Estadual Cônego Joaquim Monteiro nestes 110 anos deve ser aplaudida de pé, pois se constituiu como um farol, um farol do saber e do conhecimento, iluminando e a definir projetos de vida e assim transformar e mudar a sociedade, a partir das transformações que diversos de seus alunos e ex-alunos realizaram e realizam sejam aqui em Matias Barbosa, no Brasil e no mundo. Quantos profissionais formados iniciaram suas carreiras aqui. Quantos homens públicos, intelectuais, religiosos, empreendedores, empresários, trabalhadores do campo e da cidade levaram a marca da Escola Estadual Cônego Joaquim Monteiro. O conhecimento que ilumina a vida, trabalhado dia a dia, através de horas e horas de estudos, debates, questionamentos, descobertas, é como uma semente plantada em um solo fértil, que são nossos alunos. Com o tempo, lembrando Eclesiastes três, para tudo há um tempo, para cada coisa há um momento debaixo do céu, com o tempo se transformarão em árvores frondosas, que também darão frutos por toda a vida. Os conhecimentos não têm fronteiras, em um mundo cada vez mais marcado pela intolerância, seja ela religiosa, política ou sexual. Só o saber da sensibilidade que deve existir em cada um de nós, plantada no coração e regada com a serenidade de quem sabe que a humanidade e a civilização é uma conquista diária, através das escolhas que fazemos e que passa pela família, em casa, reside nos templos religiosos e deve abitar as salas de aulas, para que dessa forma ganhe vida na sociedade, respeitando toda a sua diversidade e multiplicidade. Antigamente, estudar não era um direito de toda a criança como é hoje, ter acesso aos ensinamentos era um privilégio, muitas crianças não tinham nem a chance de um sonho maior, pois já tinham suas vidas definidas muito antes disso. Antigamente as dificuldades ditavam, o prosseguir ou não com os estudos, que muitas das vezes ficavam em segundo plano, eram muitas dificuldades para estudar, eram dificuldades financeiras, de transportes, muitos vinham andando com seus sapatos nas mãos e lavavam os pés em alguma bica perto da escola. Hoje existem garantias e até obrigatoriedade quando se pensa na educação. Pensar, a educação tanto tempo atrás é voltar a tempos em que o professor só tinha quadro, giz, um livro didático e o amor para ensinar. Em seu cotidiano hoje, os estudantes têm com muitas informações, é o mundo da tecnologia. A escola é onde se aprende a ler, escrever e contar, é onde se ensina e também se educa cidadãos, com saberes indispensáveis para sua inserção na sociedade. Por isso é justa a homenagem desta Casa à Escola estadual Cônego Joaquim Monteiro responsável por gerações e gerações de matienses. Saúdo agora os alunos do PJ, a nossa contribuição quanto Câmara Municipal se dá através da Escola do Legislativo que realiza o PJ – Parlamento Jovem, como um processo de educação política e cidadã, o PJ que este ano discute a discriminação ética racial e têm sido um grande elemento de educação política como os jovens dizem: 'Um jeito jovem de fazer

política’. Parabéns a essa meninada bonita e obrigado ao Cônego pela parceria cedendo os alunos. Encerrando aqui, deixo o agradecimento ao atual diretor Leandro extensivo a todas as diretoras, professores e professoras e funcionários que tornaram e ainda tornam esta instituição de respeito em nossa cidade, deixo o agradecimento também aos funcionários da Câmara, em especial Tânia, Alice, Thaciane e Felipe, que se dedicaram, e com pouquíssimo tempo conseguiram organizar esse evento. Mesmo com todos os eventuais afazeres de rotina desta Casa, agradeço também ao Rafael, Jhonny, Viviane, Yasmin, Arlete, Cleia e todos que colaboraram para este evento que está chegando ao fim. Para encerrar, gostaria em nome da Câmara prestar homenagem a alguns cidadãos matienses e ex-alunos do Cônego, guerreiros de suas épocas, época que como eu disse era muita dificuldade para estudar. Gostaria de chamar aqui o Senhor Otacílio Martins Morais, Senhor Armando Cipriani, Senhor Joaquim Perota, Senhora Julieta Pacheco Viana e Senhora Solange de Almeida. O Senhor Presidente declarou encerrada a presente solenidade às vinte e uma horas e vinte minutos. Para constar, eu, Yasmin Fabiano Alves, redatora, lavrei a presente ata que vai devidamente assinada. Matias Barbosa, aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e dezenove. .Aprovada por unanimidade aos dezessete dias do mês de julho de dois mil e dezenove.